








"FITOPATOLOGIA DE PRECISÃO – FRONTEIRAS DA CIÊNCIA"
II Congresso Brasileiro de Patologia Pós Colheita
10 a 14 de agosto de 2015. Hotel Fazenda Fonte Colina Verde - São Pedro/SP


ANAIS






ISSN da Tropical Plant Pathology: 1983-2052

Organização: 

Apoio:   

Patrocinio Diamante:  Bayer CropScience

Patrocinio Ouro:  The Chemical Company

Promoção e Realização:     

Danos de míldio na nova cultivar de uva de mesa BRS Vitória no Norte do Paraná / Damage of downy mildew on the new table grape cultivar BRS Vitória in the Northern Paraná State. C.B. Pereira¹; R.L. Naves³; R.T. Souza³; C.N. Silva¹; R.G. Santana²; D.J. Tessmann¹. ¹Depto. de Agronomia e ²Depto. de Estatística/UEM, CEP 87020-900, Maringá, PR. ³Embrapa Uva e Vinho, Jales, SP.

O míldio da videira causado por *Plasmopara viticola* é a principal doença da videira no Paraná. A nova cultivar BRS Vitória, desenvolvida pela Embrapa Uva e Vinho constitui uma alternativa para a produção de uva de mesa com menor emprego de agrotóxicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o progresso temporal e o dano de míldio na 'BRS Vitória' comparada a 'Benitaka' (*Vitis vinifera*) no sistema de produção de uvas de mesa do norte do Paraná. Adicionalmente analisou-se a influência de fatores climáticos na ocorrência da doença. O experimento foi conduzido na safra normal de 2013 e safra temporã de 2014, em parreirais comerciais de uva de mesa em Marialva, PR. O delineamento experimental utilizado foi de sub-amostras do conglomerado ramos, com sete tratamentos e dez repetições. Os tratamentos com fungicidas para a 'BRS Vitória' foram os seguintes: 1, convencional; 2, pulverização a cada 7 dias; 3, pulverização a cada 14 dias; 4, início das pulverizações após a observação dos primeiros sintomas de mancha óleo; 5, início das pulverizações após a observação dos primeiros sintomas de mofo. E os tratamentos para a 'Benitaka' foram: 6, sem fungicida; 7, padrão do produtor. A severidade do míldio foi avaliada semanalmente. As folhas e os cachos da 'BRS Vitória' apresentaram menos danos de míldio quando comparados com a 'Benitaka'. Para a 'BRS Vitória', pulverizações realizadas no aparecimento da mancha óleo e do mofo apresentam mesma eficiência do que os programas calendarizados que se iniciaram no início da brotação.

Palavras chave: controle, epidemiologia, *Plasmopara viticola*, *Vitis vinifera*.